



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2002, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e dois, realizou-se a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:40 horas, pelo presidente Paulo Roberto
6 Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora;
7 3 - Política de capacitação de conselheiros de saúde/curso de capacitação de conselheiros de
8 saúde do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde; 4 - Apreciação e votação dos
9 pareceres da CTRH e da CTF, sobre o projeto de implantação do Centro de Referência
10 Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; 5 - Assuntos
11 gerais. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho, informa que nos dias 01 a 03/12/02 será
12 realizada em Brasília a XI Plenária Nacional de Conselheiros de Saúde, que terá como pauta o
13 curso de capacitação de conselheiros e na próxima reunião ordinária do Conselho, teremos que
14 escolher os nossos quatro representantes sendo dois usuários, um trabalhador e um
15 gestor/prestador para participarem do evento. O Secretário Geral do CMS/BH, Willer Marcos
16 parabenizou todos os médicos pelo seu dia. O conselheiro honorário Evaristo Garcia fala da
17 dívida do governo federal com o Estado de Minas Gerais. Em seguida passa para o segundo
18 ponto de pauta que são os informes da mesa diretora do CMS/BH – 1 - Dia 18/10/2002, reunião
19 da comissão organizadora do Seminário Programa de Saúde da Família/Marcação de Consultas
20 Especializadas, às 9:30 horas, na sala do Conselho, acrescentando que este possivelmente será
21 realizado em vinte dias; 2 - Reunião conjunta das câmaras técnicas de Financiamento, Controle,
22 Avaliação, Municipalização, Saneamento e Políticas Intersectoriais, com a Comissão de
23 Normatização do Conselho Municipal de Assistência Social, dia 24/10/2002, às 14:00 horas, no
24 14º andar da SMSA; Pauta: discussão sobre o novo Decreto Presidencial de Nº 4327, de
25 08/08/2002, que altera o aspecto da obrigatoriedade dos hospitais filantrópicos de oferecerem
26 60% de seus leitos para paciente do SUS; 3 - Dia 25/10/2002, reunião da CTRH com o BH-Vida e
27 um Agente Comunitário de Saúde de cada Centro de Saúde, às 14:00 horas, no auditório da
28 SMSA, 14º andar, para discutirem a Lei Federal 10.207, de 10/07/2002 que cria a profissão de
29 Agente Comunitário de Saúde; 2 - Reunião ampliada da mesa diretora conjuntamente com a
30 Câmara Técnica de Comunicação, com a participação dos representantes dos conselhos
31 distritais, locais e hospitalares, dia 31/10/2002, às 14:00 horas, no 14º andar da SMSA. Pauta:
32 Comunicação entre os conselhos e comissões locais de saúde; 3 - Dia 19/11/2002, Seminário
33 Saúde da População Negra e Violência contra as mulheres, de 8:00 às 18:00 horas, no 14º andar
34 da SMSA; 4 - Dia 20/11/2002, Plenária dos trabalhadores, às 14:00 horas, no auditório da SMSA,
35 14º andar, pauta Programa de Saúde da Família e outros; 5 - Em Setembro de 2003, será
36 realizada a Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, em Brasília, sendo necessário uma
37 mobilização para realização da I Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, até Maio de
38 2003; 6 - Convocamos também os membros da CTCA para reunião, dia 22/10/02, às 14 horas na
39 sala do Conselho, pauta parecer do relatório da CTCA referente ao Relatório de Gestão de 2001;
40 7 - Reunião da comissão de conselheiros com o Vereador e Conselheiro Antônio Pinheiro para
41 apresentação do projeto de implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes
42 Mellitus e Hipertensão Arterial, dia 21/10/02, às 9 horas no Gabinete do Vereador. O conselheiro
43 Dorvalino pede a esta comissão que converse com os Vereadores sobre a Emenda para
44 construção do Banco de Leite do Hospital Sofia Feldman e informou sobre as atividades da
45 câmara técnica de Saneamento e Política Intersectorial, onde fez uma agenda de discussão sobre
46 o Saneamento em BH. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passa para o terceiro ponto de
47 pauta que é a política de capacitação de conselheiros de saúde/curso de capacitação de
48 conselheiros do CNS/Ministério da Saúde. Informou que Belo Horizonte terá que ter uma política
49 continuada de capacitação para os conselheiros municipais, distritais e locais e propõe que faça
50 um documento a respeito. A conselheira distrital de saúde Noroeste, Sandra faz a leitura do
51 documento “ Proposta de política de capacitação continuada dos conselheiros de saúde
52 municipais, distritais, locais e dos conselhos de hospitalares: Temas da política de capacitação:
53 Legislação e normatização do SUS; Noções de modelo de assistência à saúde; Controle Social;
54 Realizar uma conscientização funcional; Noções de dialética aplicada ao cotidiano do conselheiro
55 municipal de saúde; Histórico do SUS; Noções de contabilidade financeira; Noções de didática
56 aos monitores; Noções de comunicação. Financiamento: a política de capacitação de conselheiros
57 será financiada com recursos da (dotação), rubrica do Conselho Municipal de Saúde; Dinâmica:

58 Capacitar monitores em cursos específicos com envolvimento/participação dos conselheiros
59 municipais, distritais, gestores e membros de entidades (Sindicatos, formadores de RH e etc.) que
60 compõe o Conselho Municipal de Saúde; Que os dirigentes das comissões locais de saúde ou
61 seja, a mesa diretora seja capacitada num segundo momento, tornando-se multiplicadores das
62 informações obtidas nos cursos aos demais interessados; Capacitar todos os conselheiros de
63 saúde de todos os níveis de Belo Horizonte, podendo utilizar para tal a capacitação dos
64 multiplicadores com acompanhamento dos monitores. cronologia: Capacitar os monitores num
65 prazo de quatro meses; Capacitar os multiplicadores num prazo de seis meses; Capacitar todos
66 os conselheiros de saúde em todos os níveis (municipal, distrital, local e hospitalar) no prazo de
67 um ano. Reciclagem: Que se faça uma vez ao ano um curso de reciclagem/atualização para os
68 monitores e também para os multiplicadores; Que todos os passos citados no item da Cronologia
69 sejam seguidos de forma contínua, com periodicidade a ser avaliada levando em conta a
70 realidade local. Disposições Gerais: Que a política de capacitação de conselheiros de saúde de
71 Belo Horizonte seja acompanhada, fiscalizada e avaliada pelo Conselho Municipal de Saúde e
72 respaldada pela plenária de conselhos e comissões locais de saúde de BH. Comissão de
73 discussão de elaboração da proposta de curso de capacitação.” O presidente do CMS/BH, Paulo
74 Carvalho informou que BH terá trinta e dois conselheiros municipais fazendo o curso, sendo
75 dezesseis usuários, oito trabalhadores e oito gestores/prestador, que o Estado tem um núcleo de
76 encaminhamento deste curso, formado pela Promotora de Justiça Dr^a Josely Ramos, Cornellis,
77 COSEMS, SES, CES e Paulo Carvalho e que há possibilidade de ampliar de trinta e dois para
78 quarenta e cinco conselheiros de BH que poderão fazer o curso. Propõe ainda que seja ampliado
79 uma vaga para cada conselho distrital de saúde e o funcionário da Secretaria Executiva do
80 CMS/BH, José Osvaldo como Monitor. O ex-conselheiro Roges propõe seja aberto a todos, não
81 só para conselheiros mas para a comunidade interessada. Também propõe que no documento
82 lido pela conselheira distrital, seja incluído a intersectorialidade e a descentralização da política do
83 SUS e a municipalização e noções de contabilidade pública. A conselheira Zenith propõe a
84 inclusão no curso de saúde da população negra, política municipal de DST/AIDS. O conselheiro
85 João Athayde propõe a inclusão de ética e pesquisa em seres humanos. Falaram sobre o tema os
86 seguintes conselheiros: Evaristo Garcia, Luzia, Valdir, Dorvalino, Alcides, Ângela, José Firme,
87 Maria Cristina Coelho, Marília e o funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo.
88 Foram aprovadas as seguintes propostas para o curso de capacitação continuada de
89 conselheiros: 1 – aumento de trinta e duas para quarenta e cinco vagas para o curso, sendo trinta
90 e dois conselheiros, um para cada conselho distrital de saúde e o funcionário José Osvaldo como
91 monitor; 2 – Intersectorialidade; 3 – Descentralização das políticas de saúde, municipalização,
92 política municipal DST/AIDS, pactuação integrada, ética e pesquisa em seres humanos, noções
93 de ética e política, financiamento e desvios de recursos, saúde mental, saúde da população negra
94 descentralização da saúde e noções de contabilidade pública. Foi aprovada também que os
95 quarenta e cinco conselheiros capacitados sejam também monitores para multiplicarem os cursos
96 para o conjunto dos conselheiros locais de saúde. Foram escolhidos os seguintes conselheiros de
97 saúde para participarem do curso de capacitação promovido pelo Conselho Nacional de
98 Saúde/Ministério da Saúde: Albertina F. Alves, Alcides Pereira de Souza, Aliete da Conceição
99 Rangel, Ana Flávia C. Lopes, Ana Maria Gomes, Ana Maria Silva Soares, Anadil Benedita
100 Ruhnau, Célia Lélis, Cléa da Mata Carvalho, Cleber das Dores de Jesus, Dalila Monteiro Barbosa,
101 Daniel dos Santos, Dorvalino Soares Silva, Eliana Gonçalves da Silva Lima, Elina Souza Santos,
102 Elizabeth Maciel Guimarães de Amorim , Ester Braun Sander, Eunice Rocha Sena, Evandro de
103 Souza Carmo, Evaristo Garcia de Matos, Evaristo Pereira de Souza, Fernando José C. Moreira,
104 Geremias de Jesus Goulart, Gláucia Celina Fulgêncio , Ismael Alves do Nascimento, Jaime
105 Castilho, Jésus Murillo de Aquino, Joana da Conceição da Costa Paranhos, João Athayde Torres
106 Valadares, João Carlos Honorato, Jorge Lúcio Diniz, José Afonso Soares, José Osvaldo Maia,
107 Judite de Souza, Karlyson de Castro Tavares, Lourival Custodio da Silva, Lúcia do Rosário
108 Ribeiro, Luciane Marazzi, Lucinéia Miranda, Luíz Morais Resende, Luzia Maria de Castro, Manoel
109 de Lima, Maria das Dores de Almeida, Maria Clotilde Mendes Brito, Maria Cristina Ribeiro Viana,
110 Maria da Glória Silva, Maria das Graças Pereira, Maria do Rosário Lopes, Maria José Queirós,
111 Marley Viana Pereira, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Michèlle de Toledo Guirlanda, Milton
112 Bicalho, Mônica Dara Maia, Nadir Maria da Silva., Nilza Ferreira da Silva, Otília de Amorim,
113 Patrícia da Silva Duarte Rodrigues, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy G. Silva,
114 Robson França, Rogério Soares Sena, Rosimeire Baeta, Rubens Barbosa Soares, Sandra Maria



115 dos Santos, Sérgio Augusto Alves Oliveira, Sócrates de Araújo, Valdir Matos de Lima, Vânia de
116 Fátima Ferreira, Vera Lúcia Drumond, Walter Otacílio Júnior, Zenith Maria dos Santos, Zilza de
117 Assis Soares. Foi decidido que no dia 22/10/02, às 9 horas a comissão do curso de capacitação
118 de conselheiros se reunirá na sala do Conselho e que o curso será realizado nos finais de
119 semana. O presidente do CMS/BH, Paulo Carvalho passou para o próximo ponto de pauta que é a
120 apreciação e votação dos pareceres das CTRH e CTF sobre o projeto de implantação do Centro
121 de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio.
122 A conselheira e coordenadora da CTF, Luzia disse que não houve reunião e o parecer não foi
123 feito porque a Gerente do PAM Padre Eustáquio só entregou hoje a planilha de custo da
124 implantação do centro de referência. O conselheiro e coordenador da CTRH, Roberto Francisco
125 disse que não houve tempo hábil para a CTRH fazer um parecer sobre a implantação de Centro
126 de Referência. Estes pareceres serão apresentados na próxima reunião do Conselho. Vários
127 conselheiros falaram sobre o assunto entre eles: José Brandão, José Afonso e Maria Cristina. A
128 conselheira Rosalina informa que o projeto já foi aprovado na reunião anterior e que a reforma do
129 PAM para implantação deste projeto, está a cargo da comissão de negociação do Conselho com
130 a Câmara Municipal de BH, para incluí-la na proposta orçamentária da PBH que já está no
131 Legislativo Municipal para aprovação para o ano de 2003. O presidente do CMS/BH, Paulo
132 Carvalho passa para o quinto ponto de pauta que são os assuntos gerais. A conselheira Luzia
133 informa que na ampliação do Centro de Saúde Santa Mônica os consultórios não estão com a
134 metragem oficial. Os conselheiros José Afonso e Luzia irão visitar o Centro de Saúde para
135 verificarem a metragem dos consultórios. Foi aprovada a moção apresentada pelo conselheiro
136 honorário Evaristo Garcia, contra o aumento de juros no Brasil para 21% ao ano. Esta moção será
137 encaminhada a todos os órgãos da imprensa, aos poderes Executivo e Legislativo Federal, ao
138 Banco Central e aos comitês dos candidatos à presidência da República. "Moção: O Conselho
139 Municipal de Saúde de Belo Horizonte vem a público se manifestar contra a alta dos juros abusiva
140 no país. O índice passou de 18% ao ano para 21% e já se cogita a possibilidade de novo aumento
141 nos bastidores. O efeito imediato desta alta se reflete no dia a dia, como, por exemplo, no preço
142 do pão francês, que custava R\$ 0,10 e, agora, é comprado por R\$ 0,25. Outro reflexo se dará no
143 mercado de consumo. Os juros altos diminuem a compra a crédito, especialmente com o uso de
144 cartão. Com isso, a tendência é aumentar ainda mais o desemprego. Lembramos que o candidato
145 do governo, José Serra, divulga em sua campanha o necessário aumento dos índices de juros.
146 Ainda assim, pretende criar 8 milhões de empregos, sem explicar como isto é possível. BH,
147 17/10/02". Foi escolhido o conselheiro Rubens Barbosa para compor como suplente o Comitê de
148 Ética em Pesquisa da SMSA. Os conselheiros Cleber e Zenith convocaram os usuários para a
149 plenária de conselheiros usuários no dia 28/10/02, às 18 horas, na sala de reunião do Conselho.
150 Estiveram presentes: Alcides Pereira, Ismael Alves, Célia Lelis, Geremias de Jesus, Ivo de
151 Oliveira, Cleber das Dores, Luiz Moraes, Dorvalino Soares, Aliete Rangel, Evilázio Teubner, Maria
152 Cristina Coelho, João Athayde, Jorge Lúcio, Edirany Almeida, José Afonso, José Brandão, José
153 Eustáquio, Lourival Custódio, Karlyson de Castro, Manoel de Lima, Rosalina Fernandes, Maria
154 Cristina Viana, Elina Souza, Paulo Roberto, Rady Eddy, Luzia Maria, Silvio Monteiro, Roberto
155 Francisco, Albertina Fonseca, Rogério Sena, Romeu Pires, Weber Avelar, Cristina Oliveira, Willer
156 Marcos, Zilza Assis, Rubens Barbosa. Justificaram: Cléa da Mata e Maria Betânia. Às 18:30
157 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que,
158 após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de
159 Saúde. Belo Horizonte, 17 de outubro de 2002. JOM/via